PROGRAMA DE DISCPLINA

Política Educacional e Organização da Educação Básica I

Professor: Gustavo Bruno de Paula

gustavobrp@gmail.com

Educador: Antonio Vitor Rosa

avitor@usp.br

Carga horária: 60h + 25h de estágio

Dias e horários das aulas: Terça-feira, 19:00 às 22:30

DESCRIÇÃO DA DISCIPLINA

O objetivo do curso é propiciar, partindo de uma perspectiva crítica, conhecimentos básicos referentes ao histórico e contexto da organização dos sistemas de ensino e da política educacional no Brasil, considerando aspectos relativos aos seus objetivos, financiamento, divisões e desigualdades internas. Além disso, nossa discussão estará articulada com atividades de estágio e será incentivado a análise de como essas questões podem estar presentes nas práticas cotidianas do espaço escolar.

CONDUÇÃO DA DISCIPLINA

A disciplina consistirá em aulas expositivas dialogadas com base nas leituras indicadas, estando o espaço aberto para dúvidas sobre os conteúdos e comentários para debates. Duas aulas consistirão em estudos dirigidos. Faremos também o uso de fórum online para compartilhar conteúdos variados relacionados ao tema do curso, como vídeos, podcasts, notícias, quadrinhos e outros materiais, bem como a entrega de atividades. Nesse caso, também se incentiva a colaboração dos participantes em compartilhar materiais que considerarem importantes. Todas as leituras indicadas e sugeridas serão compartilhadas via plataforma online da instituição. Recomendo fortemente que não apenas leiam a leitura indicada como mínima para a aula, mas também alguns dos textos sugeridos. Exige-se a todos os participantes, inclusive o professor e educador, durante todo o curso e em todos os seus espaços, uma atitude de respeito às ideias, valores e características de todos os membros.

AVALIAÇÃO

Uma primeira parte das avaliações consistirão na participação em atividades de grupo realizadas em sala de aula, que ocorrerá no fechamento da primeira parte da disciplina. O estudo dirigido será feito em grupo (com número a ser definido) e realizados em sala

de aula, em que poderão discutir entre si, utilizar os textos e contar com minha ajuda. Com base no estudo dirigido, deverão entregar um trabalho até a data da próxima aula com as respostas, constando os nomes dos participantes do grupo. As demais atividades serão desenvolvidas pelo estágio. Após os seminários, faremos uma discussão em sala de aula sobre o documentário *Pro dia nascer feliz*. Com base na discussão, vocês deverão entregar na aula seguinte um texto curto com comentários a respeito do documentário.

Resumo das atividades avaliativas:

- Um estudo dirigido em sala de aula ao final da primeira parte da disciplina: 2 pontos.
- Atividade de discussão e estudo sobre o documentário *Pro dia nascer feliz*: 2 pontos.
- Registro individual da atividade realizada em estágio: 1 ponto.
- Trabalho em grupo com os resultados do estágio, relatório: 2,5 pontos.
- Apresentação das observações, percepções e reflexões do estágio ao final da disciplina: 2,5 pontos.

ORGANIZAÇÃO DA DISCIPLINA E LEITURAS

PARTE I

Contextualização de justiça e questões de financiamento e organização do sistema escolar brasileiro

1 – Apresentação da disciplina – 25/03

2 - Escola, justiça e direito social - 01/04

Leitura indicada:

DUBET, François. O que é uma escola justa?. Cadernos de pesquisa, v. 34, n. 123, p. 539-555, 2004.

Leitura sugerida:

ARAÚJO, Gilda Cardoso de; CASSINI, Simone Alves. Contribuições para a defesa da escola pública como garantia do direito à educação: aportes conceituais para a compreensão da educação como serviço, direito e bem público. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 98, p. 561-579, 2017.

- 3 Orientações para as atividades de estágio **05/04**
- 4 A divisão entre o público e privado no sistema educacional brasileiro 19/04

Leitura indicada:

CURY, Carlos Roberto Jamil. Do Público e do Privado na Constituição de 1988 e nas Leis Educação & Sociedade, v. 39, p. 870-889, 2018.

Leitura sugerida:

CUNHA, Luiz Antônio. O desenvolvimento meandroso da educação brasileira entre o Estado e o mercado. Educação & sociedade, v. 28, p. 809-829, 2007.

PINTO, José Marcelino de Rezende. Uma análise da destinação dos recursos públicos, direta ou indiretamente, ao setor privado de ensino no Brasil. Educação & Sociedade, v. 37, n. 134, p. 133-152, 2016.

ALMEIDA, Ana Maria F. et al. A educação privada na Argentina e no Brasil. Educação e Pesquisa, v. 43, p. 939-956, 2017.

5 – Financiamento educacional no Brasil – 26/04

Leitura indicada:

PINTO, José Marcelino de Rezende. O financiamento da educação na Constituição Federal de 1988: 30 anos de mobilização social. Educação & Sociedade, v. 39, p. 846-869, 2018.

Leitura sugerida:

PINTO, José Marcelino. O Fundeb na perspectiva do custo aluno qualidade. Em Aberto, v. 28, n. 93, 2015.

6 – Currículo escolar no Brasil: mudanças e conflitos e a BNCC – 03/05

Leitura indicada:

FILIPE, Fabiana Alvarenga; SILVA, Dayane dos Santos; COSTA, Áurea de Carvalho. Uma base comum na escola: análise do projeto educativo da Base Nacional Comum Curricular. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, v. 29, p. 783-803, 2021.

Leitura sugerida:

GALIAN, Cláudia Valentina Assumpção; SANTOS, Vinício de Macedo. Concepções em disputa nos debates sobre a BNCC: educação, escola, professor e conhecimento. Currículos de matemática em debate: questões para políticas educacionais e para a pesquisa em educação matemática, 2018.

CUNHA, Luiz Antônio. O Sistema Nacional de Educação e o ensino religioso nas escolas públicas. Educação & Sociedade, v. 34, p. 925-941, 2013.

7 – Avaliação educacional: entre o acompanhamento e o gerenciamento da educação – 10/05

Leitura indicada:

ALVES, Maria Teresa Gonzaga; SOARES, José Francisco. Contexto escolar e indicadores educacionais: condições desiguais para a efetivação de uma política de avaliação educacional. Educação e pesquisa, v. 39, n. 1, p. 177-194, 2013.

FREITAS, Luiz Carlos. A importância da avaliação e seus desafios: em defesa de uma responsabilização participativa. Em Aberto, v. 29, n. 96, 2016.

Leitura sugerida:

PIOLLI, E. et al Plano Nacional de Educação, autonomia controlada e adoecimento do professor. Cadernos CEDES, Campinas, v. 35, n. 97, p. 589-607, dez. 2015.

FREITAS, Luiz Carlos de. Os reformadores empresariais da educação e a disputa pelo controle do processo pedagógico na escola. Educação & Sociedade, v. 35, p. 1085-1114, 2014.

ALVES, Maria Teresa Gonzaga; SOARES, José Francisco; XAVIER, Flavia Pereira. Desigualdades educacionais no ensino fundamental de 2005 a 2013: hiato entre grupos sociais. Revista Brasileira de Sociologia, v. 4, n. 7, p. 49-82, 2016.

8 – Estudo dirigido em sala de aula – 17/05

PARTE II

PNE, evolução de indicadores educacionais no Brasil e o trabalho docente

9 – Evolução e permanência das desigualdades de acesso à educação básica – 24/05

Leitura indicada:

SIMÕES, Armando Amorim. Acesso à Educação Básica e sua Universalização. Cadernos de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais, v. 2, 2019.

10 – Atividade: documentário *Pro dia nascer feliz* – **31/05**

11 – Políticas e sua presença no trabalho docente – **07/06**

Leitura indicada:

CARVALHO, Marília Pinto de et al. Cuidado e gerencialismo: para onde vai o trabalho das professoras. Educação em Revista, v. 34, 2018.

12 – Desigualdades de aprendizagem na educação brasileira – 14/06

Leitura indicada:

SOARES, José Francisco; ALVES, Maria Teresa Gonzaga; FONSECA, José Aguinaldo. Trajetórias educacionais como evidência da qualidade da educação básica brasileira. Revista Brasileira de Estudos de População, v. 38, 2021.

13 – Apresentações de estágio – 21/06

14 – Apresentações de estágio – 28/06

15 – Síntese da disciplina – **05/07**